



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 101 DEPG

Setembro de 2020

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 28 de setembro de 2020. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de julho de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JULHO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Petrobras informou em 04/09/2020 sobre a conclusão do teste de formação na área do Plano de Avaliação de Descoberta de Júpiter, localizado no pré-sal da Bacia de Santos. A área de Júpiter pertence à concessão BM-S-24, na qual a Petrobras é a operadora, com 80% de participação, e foi adquirida em 2001 em parceria com a Petrogal Brasil, que possui os demais 20%, na 3ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O teste de formação avaliou os reservatórios carbonáticos do pré-sal no poço internamente denominado Apollonia (3-BRSA-1246-RJS), localizado a aproximadamente 295 km da cidade do Rio de Janeiro, em lâmina d'água de 2.183 m. Os resultados obtidos confirmam a excelente produtividade do poço, portador de óleo condensado de altíssimo valor agregado, com elevadas vazões, reforçando assim a potencialidade da área. Fonte: Petrobras.

◇ A Comissão Especial de Licitações (CEL) da Oferta Permanente da ANP aprovou declaração de setores de interesse, acompanhada de garantia de oferta, em reunião realizada em 10/09/2020., abrindo o 2º Ciclo da Oferta Permanente. A CEL definiu o cronograma indicativo para o ciclo, com sessão pública de apresentação de ofertas prevista para ocorrer no dia 3/12/2020. Os setores oferecidos neste ciclo serão divulgados até o dia 3/11/2020. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 08/09/2020 o início da fase vinculante referente à venda de 50% a 100% de sua participação, com passagem da operação, na concessão BM-S-51, na Bacia de Santos. A con-

◇ A Petrobras informou em 11/09/2020 sobre o início da fase vinculante referente à venda de parcela de sua participação nos blocos exploratórios, pertencentes às concessões ES-M-596_R11, ES-M-598_R11, ES-M-671_R11, ES-M-673_R11 e ES-M-743_R11, localizadas na Bacia do Espírito Santo. Estas concessões foram adquiridas na 11ª Rodada de Licitações da ANP, em 2013 e estão atualmente no 1º Período Exploratório. Fonte: Petrobras.

◇ Foi publicada em 14/09/2020 a Resolução 6/2020 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) que autoriza a ANP a prorrogar os prazos de vigência dos contratos de concessão firmados a partir da 1ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios. De acordo com a resolução, a prorrogação vale apenas para campos de produção de petróleo e gás natural cuja extensão do prazo de produção se mostre viável para além do período contratual original. Fonte: ANP.

◇ A PPSA informou em 14/09/2020 que a produção de petróleo das jazidas da cessão onerosa e excedente da cessão onerosa em julho de 2020 foi de 749 mil barris por dia, o que equivale a 34,4% do total produzido no pré-sal brasileiro (2,1 milhões de barris de óleo por dia). Conforme dados da ANP e compilados pela Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), os seis maiores produtores do pré-sal em julho pertencem à jazida de Búzios, com produção média de 49.163 barris de óleo por dia. Nos últimos 60 meses a produção média do pré-sal cresceu 168%. Fonte: PPSA.

◇ Foi realizada em 22/09/2020 audiência pública por videoconferência sobre a minuta de resolução que visa à regulamentação da nomeação de áreas por agentes econômicos, que podem sugerir áreas de exploração e produção de petróleo e gás de seu interesse, para estudo da ANP, a fim de ofertá-las futuramente em uma rodada de licitação ou na Oferta Permanente. A proposta da ANP atende às diretrizes da Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural do CNPE, que, nos artigos 1º, §1º, VIII c/c 3º, I, “a”, da Resolução CNPE nº 17/2017, ressaltam a importância do incentivo à nomeação de áreas pelos agentes econômicos, visando atrair investimentos e ampliar os estudos geológicos e geofísicos nas bacias sedimentares brasileiras. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 23/09/2020 que identificou a presença de hidrocarbonetos em poço pioneiro do

bloco C-M-657, localizado no pré-sal da Bacia de Campos. O poço I-BRSA-1376D-RJS (Naru) está localizado a aproximadamente 308 km da cidade do Rio de Janeiro, em profundidade d'água de 2.892 metros, sendo constatada a presença de hidrocarboneto em reservatórios carbonáticos da seção pré-sal. O bloco C-M-657, adquirido em março de 2018 na 15ª rodada de licitação da ANP, sob regime de Concessão, encontra-se na porção sul da Bacia de Campos. A Petrobras é operadora do bloco e detém 30% de participação, em parceria com ExxonMobil (40%) e Equinor (30%). Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 25/09/2020 que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de suas participações nas concessões de Albacora e Albacora Leste, localizadas em águas profundas na Bacia de Campos. O Campo de Albacora produziu 38,7 mil barris de óleo por dia e 716 mil m³ /dia de gás em agosto de 2020. A Petrobras é operadora do campo com 100% de participação. O Campo de Albacora Leste produziu 33,3 mil barris de óleo por dia e 707 mil m³ /dia de gás em agosto de 2020. A Petrobras é operadora do campo com 90% de participação e os 10% restantes pertencem à Repsol Sinopec Brasil. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 28/09/2020 sobre o início da fase não-vinculante referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de vinte e seis concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte - RN, denominados conjuntamente de Polo Potiguar. O Polo Potiguar compreende três subpolos (Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana), totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e 3 marítimas, localizadas no Rio Grande do Norte, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural. A produção média do Polo Potiguar de janeiro a agosto de 2020 foi de aproximadamente 23,2 mil barris de óleo por dia (bpd) e 108 mil m³/dia de gás natural. Além das concessões e suas instalações de produção, está incluída na transação a Refinaria Clara Camarão (RPCC), localizada em Guamaré/RN com capacidade instalada de refino de 39.600 bpd. Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE JULHO

Em julho de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,898 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 2,02% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,821 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,078 MMbbl/d, valor 2,16% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,013 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 130 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 1,56% superior à do mês anterior, que alcançou 128 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,179 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 2,54% em relação a junho, com o volume de 2,125 MMbbl/d. Esses campos também produziram 88,881 MMm³/d de gás natural, produção 2,44% superior à do mês anterior, que foi de 86,766 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,739 MMboe/d de petróleo e gás natural (69,9% da produção nacional), um aumento de 2,55% em comparação com junho, com o volume de 2,671 MMboe/d.

Em julho, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.807 poços, sendo 508 marítimos e 6.299 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,9% do petróleo e 85,6% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 112,6 bbl/d de petróleo, produção 75,12% superior a junho com o volume de 64,3 bbl/d. Esses campos também produziram 41,9 Mm³/d de gás natural, produção 18,36% superior à do mês anterior, que foi de 35,4 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 99,0 Mboe/d, uma diminuição de 0,10% em relação a junho, com 99,1 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 78,9 Mbbbl/d de petróleo e 3,2 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em julho de 2020, houve duas Notificações de Descobertas informadas à ANP. Uma notificação foi no mar com indício de petróleo e a outra foi em terra com indício de gás associado. A notificação no mar se deu no Bloco Sul de Gato do Mato, em águas profundas na Bacia de Santos. Em terra, a notificação foi na Bacia do Parnaíba. Houve uma Declaração de Comercialidade no mês de julho. Esta declaração foi em terra, no Campo de Iraúna, Bacia Potiguar.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de julho de 2019 a julho de 2020.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
Terra	1	2	2	2	3	2	0	0	0	1	0	0	1
Mar	0	2	0	0	1	3	2	0	2	1	2	1	1
TOTAL	1	4	2	2	4	5	2	0	2	2	2	1	2

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de julho de 2019 a julho de 2020.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20
nº	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	1

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em julho de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 75,07% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,926 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 467 M boe/d, que representa 11,99% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,51% da produção do País, com média de 137 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,19% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 85 M boe/d. A Petronas, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,23%, com 48 M boe/d. A Equinor Energy, como a 6ª produtora, atingiu 1,12% da produção, com 43 M boe/d. A Total E & P do Brasil, com 0,98%, produziu 38 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,91% da produção nacional, com o volume de 153 M boe/d.

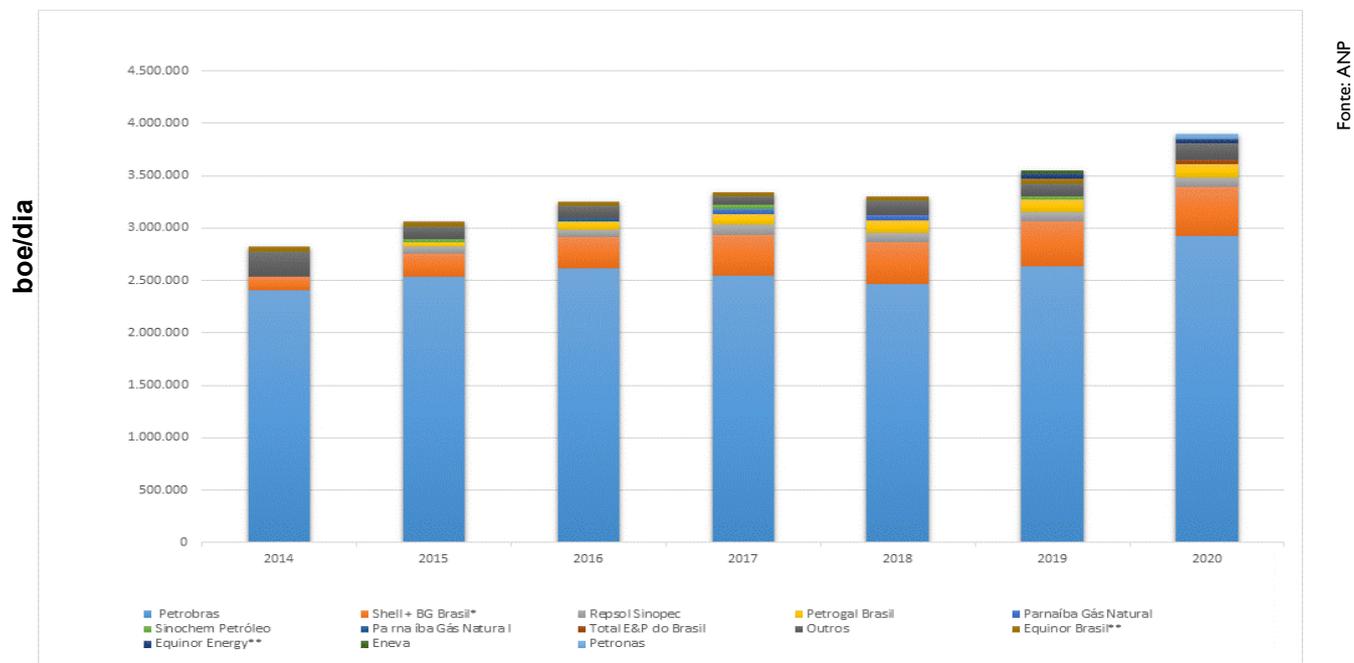


Gráfico I - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de julho no período de 2014 a 2020.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em julho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 78,22% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 10,53% e 7,85% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 81,01% da produção nacional, seguido por São Paulo com 10,91% e Espírito Santo, com 7,82%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 29,2%, o Amazonas com 28,02%, a Bahia com 22,47%, Sergipe com 8,93% e o Espírito Santo com 8,58%.

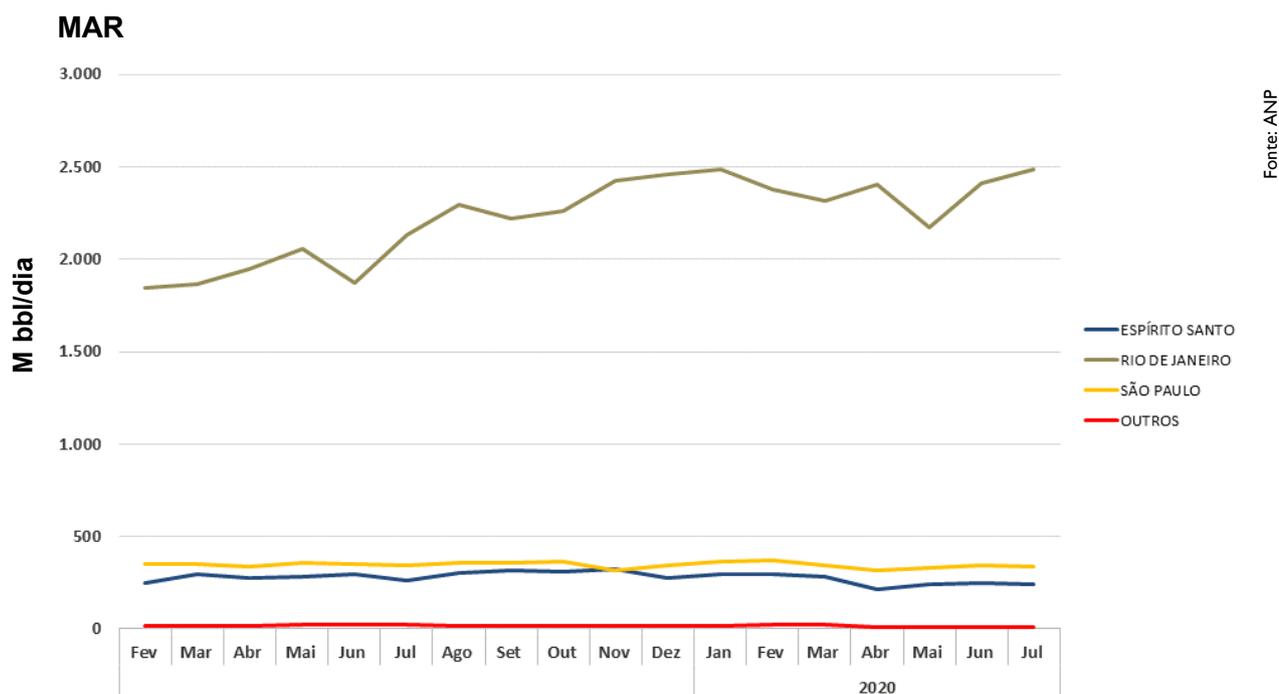


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

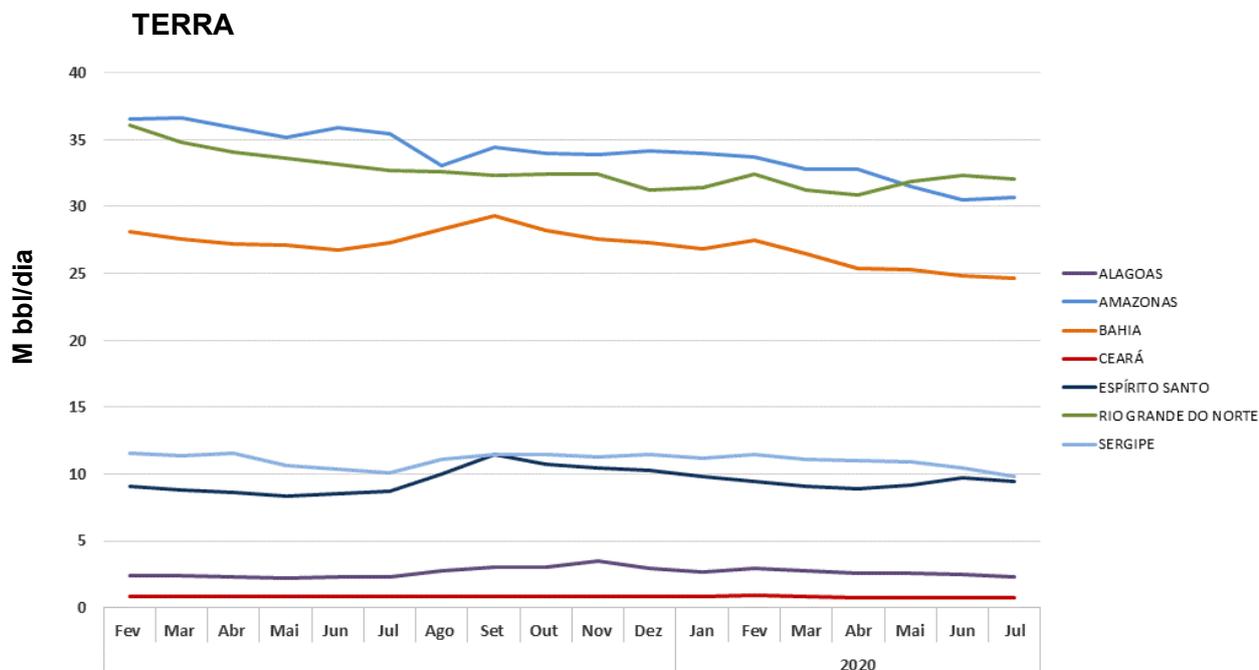


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

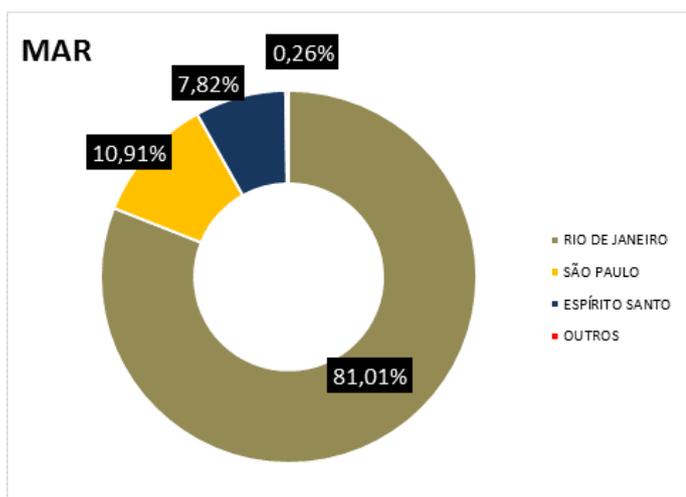


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em julho.

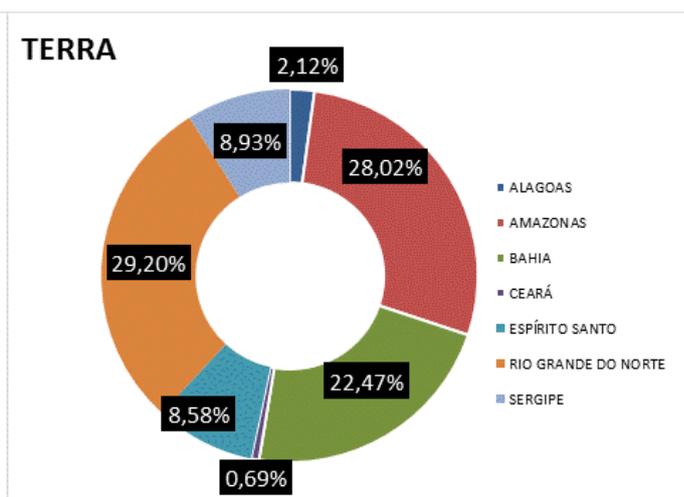


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em julho.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em julho foi exportado o volume médio de 1,850 MMbbl/d de petróleo, valor 42,85% superior ao registrado no mês de junho e 115,59% superior em comparação com julho de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,787 bilhão (FOB), valor 59,44% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 132 Mbb/d, valor 61,61% inferior ao mês de junho e 54,62% inferior em comparação com julho de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 259,55 milhões (FOB), valor 46,54% inferior a junho e 58,94% inferior ao registrado no mês de julho de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,528 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em julho.

Em julho, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: EUA (39%), Arábia Saudita (24,4%), Argélia (23,7%) e Nigéria (12,9%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (74,4%), EUA (5,5%), Espanha (5%), Índia (3,5%), Chile (3,3%) e outros (8,3%) *.

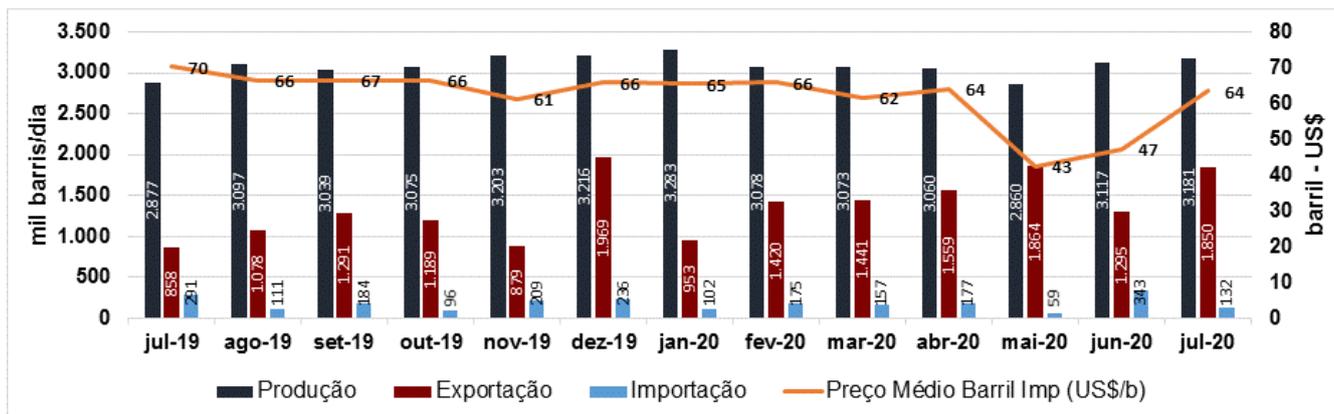


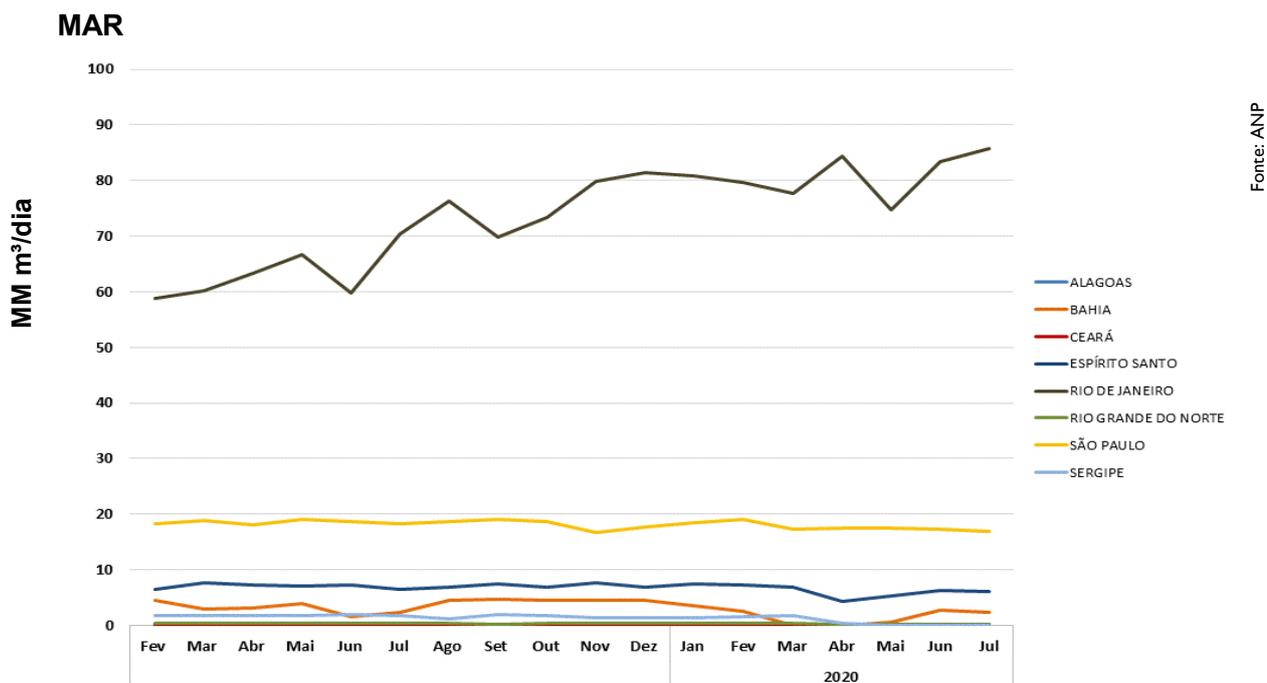
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de julho de 2019 a julho de 2020.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 175 julho de 2020, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em julho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 65,82% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 13,04% e 10,17% desse total.

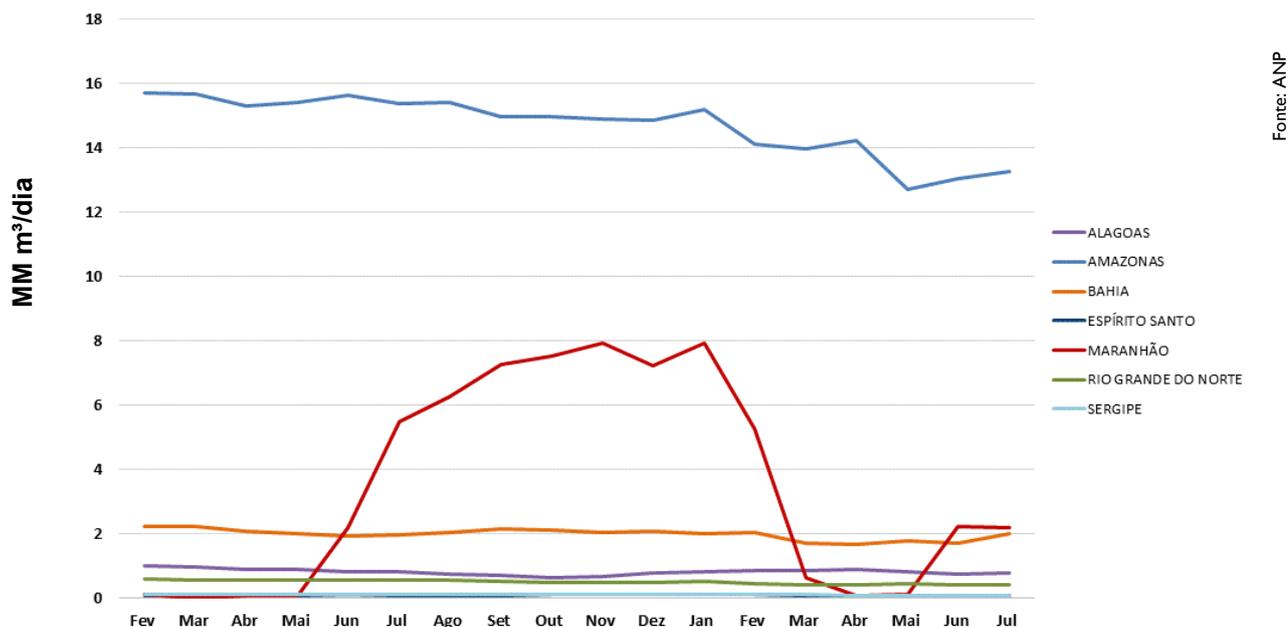
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 76,9% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,2% e Espírito Santo, com 5,4%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 79,8%, Maranhão com 11,7%, Bahia com 10,6%, Alagoas com 4,1% e Rio Grande do Norte, com 2,1%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

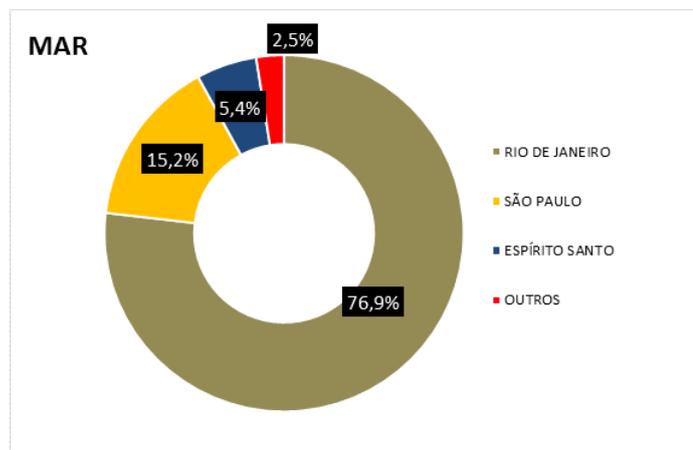


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em julho.

Fonte: ANP

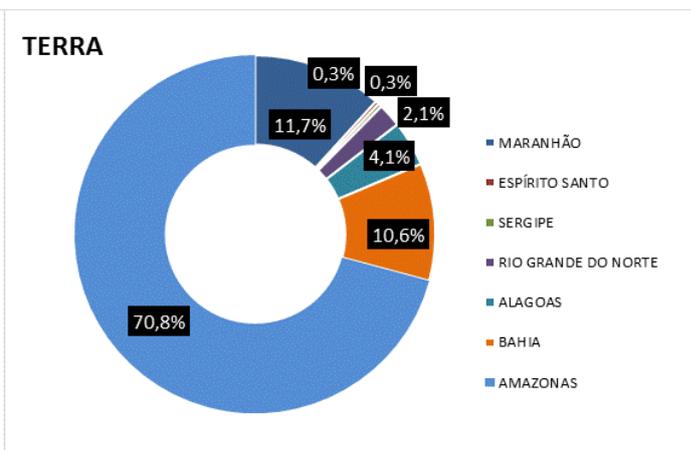


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em julho.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em julho foi de 16,0 MMm³/d. Esse valor foi 10,9% inferior ao mês anterior e 36,63% inferior ao registrado em julho de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 66,72 milhões (FOB) no mês de julho, valor 18,87% inferior ao mês anterior e 59,53% inferior ao contabilizado em julho de 2019.

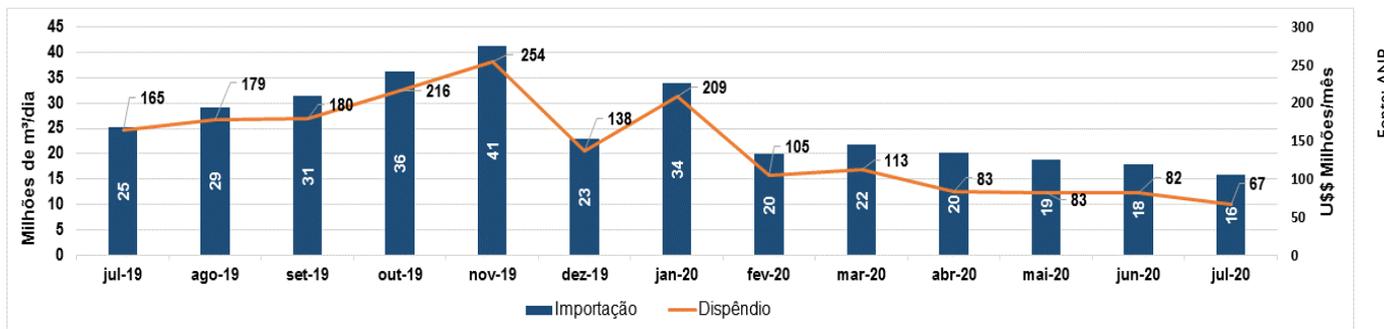


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre julho de 2019 a julho de 2020.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de julho somaram R\$ 1,14 bilhão, valor 60,38% superior ao mês anterior e 40,28% inferior ao de julho de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 5,696 bilhões em maio de 2020, valor 20,04% inferior ao de maio de 2019.

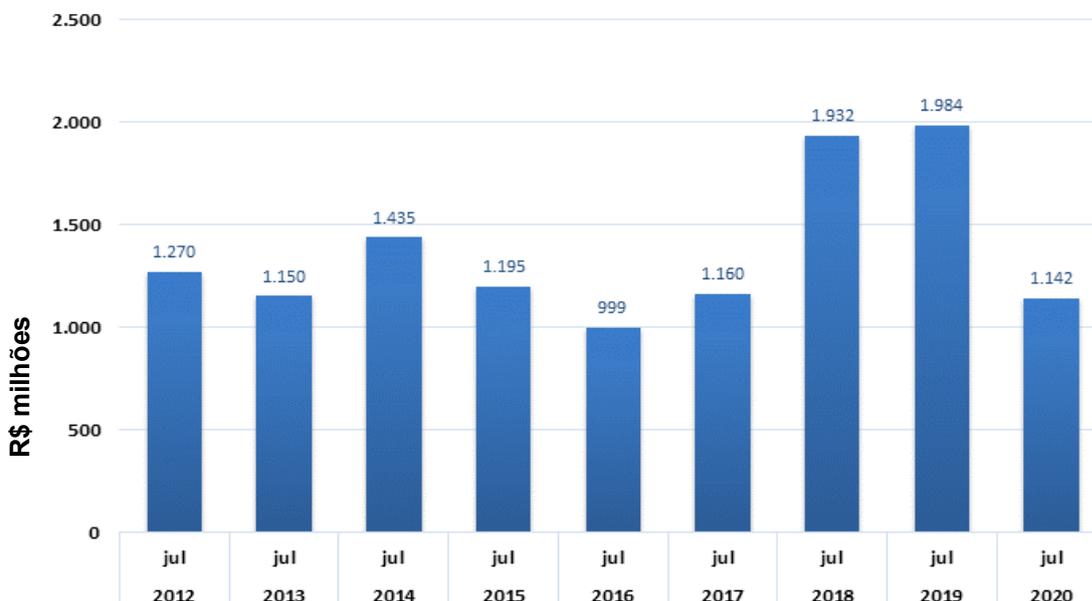


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de julho, entre 2012 e 2020.

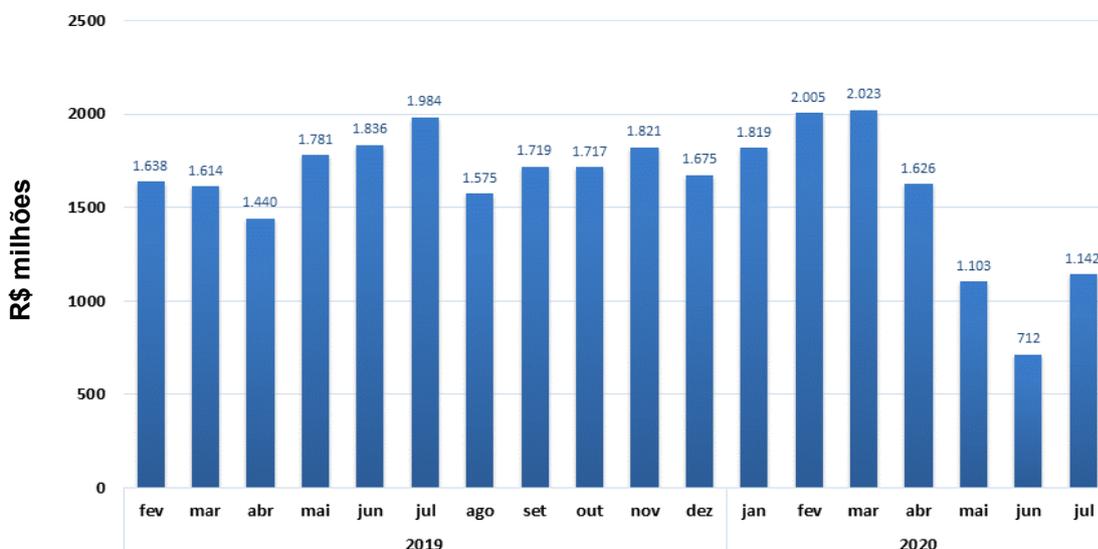


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

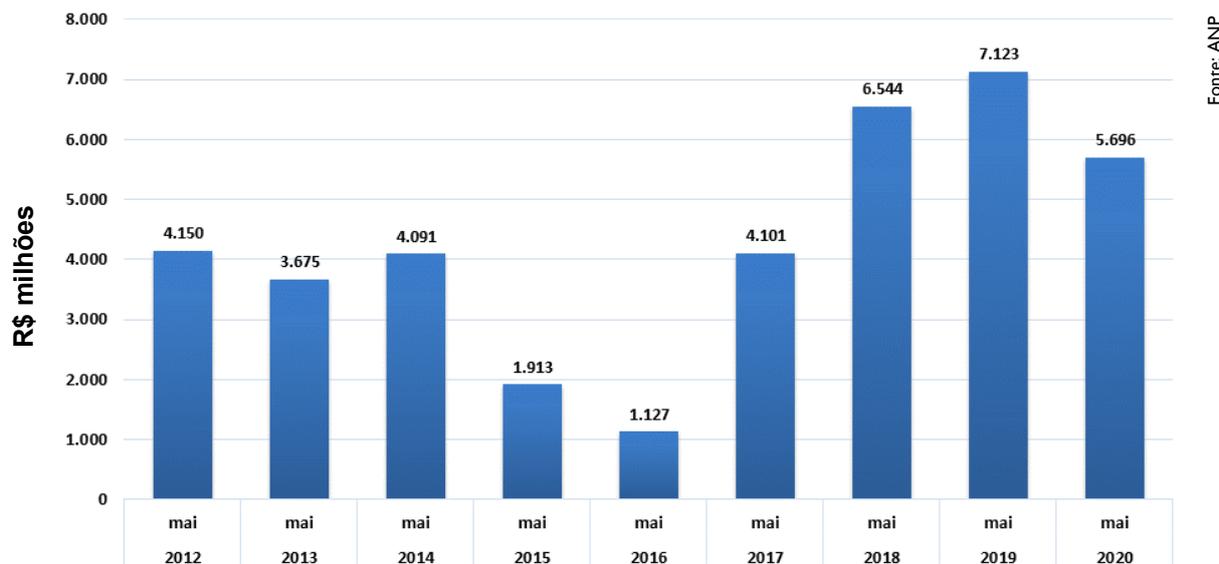


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de julho de 2019 a julho de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20
União	562,43	443,55	472,58	469,02	501,48	466,71	480,78	523,59	528,94	432,82	278,51	181,00	292,96
Estados	634,86	507,38	556,38	560,34	589,87	541,82	595,73	660,17	665,36	531,98	366,91	237,34	379,16
Municípios	714,51	748,97	720,30	687,50	729,41	637,87	630,06	622,36	555,20	661,60	457,61	293,62	469,68
Total	1.911,79	1.699,90	1.749,26	1.716,86	1.820,75	1.646,40	1.706,56	1.806,12	1.749,51	1.626,41	1.103,03	711,96	1.141,80

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre julho de 2019 a julho de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20
União	-	3.670,73	-	-	3.495,66	-	-	3.816,25	-	-	2.847,93	-	-
Estados	-	2.936,59	-	-	2.796,53	-	-	3.053,00	-	-	2.278,34	-	-
Municípios	-	734,15	-	-	699,13	-	-	763,25	-	-	569,59	-	-
Total	-	7.341,46	-	-	6.991,33	-	-	7.632,50	-	-	5.695,85	-	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.